



http://www.amazonia.org.br/guia/detalhes.cfm?id=216978&tipo=6&cat_id=87&subcat_id=1

Amazonas

Carlos Eduardo de Souza Braga, 45 anos, é engenheiro elétrico pela Universidade Federal do Amazonas. Começou sua carreira política em 1982, ao ser eleito vereador em Manaus. Foi eleito deputado estadual (1986), deputado federal (1990), quando conseguiu a maior votação do partido. Em 1992, foi eleito vice-prefeito de Manaus na chapa de Amazonino Mendes, o adversário que derrotou nestas eleições. De 1994 a 1995, atuou como prefeito da capital do Estado. Em 2003, foi eleito governador também no primeiro turno.

"A questão do momento no Amazonas é a BR-319"

Philip Fearnside: "Eduardo Braga fez muitas coisas positivas. Provavelmente o mais forte é criação de uma área recorde de reservas e vários tipos de projetos voltado para o meio ambiente, como apoio a pequenos agricultores e o apoio ativo à comercialização de créditos de carbono. Mas a questão do momento no Amazonas é o que vai acontecer com a rodovia 319, que liga Manaus a Porto Velho. Esse seria um impacto ambiental enorme, ligando a Amazônia central com o arco do desmatamento. Com o asfaltamento, todos os processos de invasão de terras e desmatamento que tem em Rondônia podem migrar pra cá e não apenas na margem da estrada, mas seguir pelo norte de Manaus e inclusive Roraima. Eduardo Braga defende a estrada, mas isso é uma coisa que não distingue os candidatos, porque todos os políticos em Manaus querem o mesmo.

Deveria se fazer uso do dinheiro para melhorar o porto de Manaus que é um ponto de estrangulamento para transportar produtos da Zona Franca para São Paulo. Economicamente faz muito mais sentido e em termos de impacto ambiental não tem nem comparação. Com relação às áreas de conservação, o mais importante em termos do desmatamento é a parte sul do estado, não é a área de Manaus, nem do Alto Solimões e Alto rio Negro e muitas dessas ações do governo tem sido voltadas para esses lugares que tem menos impacto. Não tem grande resultado ambiental porque o problema é em outro lugar".

Philip Fearnside é doutor em Ciências Biológicas e mestre em Zoologia. É pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)